

# IAV/IDV – Apresentação Plenária

Índice Antecedente de Vendas  
apurado pela EY

Novembro de 2022

Este material é de propriedade do IDV – Instituto para Desenvolvimento do Varejo  
O seu compartilhamento deve ser previamente autorizado pelo IDV





## 1. Indicadores Macroecon.

O cenário complexo vem melhorando nos últimos meses, porém desafios se mantêm

- ▶ Aumento do **PIB e inflação** esperados para 2022; redução da **Selic** e estabilização do **câmbio** em 2023
- ▶ **Salários** se expandem; **desemprego e confiança** do consumidor caem
- ▶ **Crédito** continua avançando, junto ao aumento do **endividamento e inadimplência**



## 2. IAV Consolidado

Varição nominal positiva para Novembro e próximos 3 meses; reduzido para o campo negativo quando ajustado pelo IPCA

- ▶ Crescimento nominal de **5,0%** em Novembro
- ▶ **Previsão** de redução em dezembro, mas aumento em janeiro e fevereiro
- ▶ Quando **ajustado pelo IPCA**, o indicador apresenta variação negativa em novembro (-0,9%), com os próximos meses se mantendo no campo negativo (-4% em dezembro, -1,2% em janeiro). A previsão é de resultado positivo em fevereiro (0,5%).



## 3. IAV por Setor

5 dos 6 setores cresceram em Novembro; farmacêuticos/beleza e alimentos apresentam inflexão em Dezembro

- ▶ As **variações positivas** se concentram nos setores: a) Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria (18%); b) Móveis e Eletrodom. (9%); c) Hiper, superm., prods. alimentícios, bebidas e fumo (7%); d) Outros arts. de uso pessoal e doméstico (7%); e) Tecidos, vest. e calçados (3%)
- ▶ A **variação negativa** se concentra no setor de f) Mat. Construção (-2%)
- ▶ Para os próximos 3 meses os setores esperam manutenção/aceleração do crescimento; farmacêuticos/beleza e alimentos esperam inflexão em dezembro.



# Agenda

1

Indicadores macroeconômicos

2

IAV consolidado ponderado

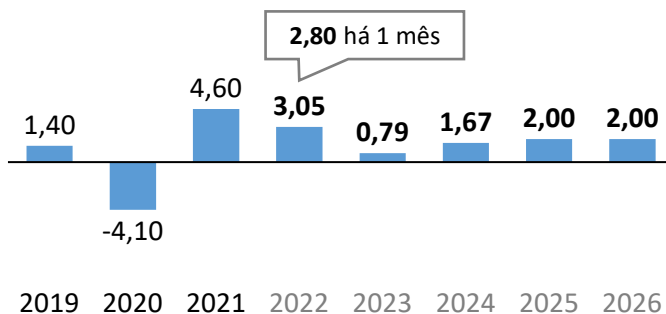
3

IAV por setor



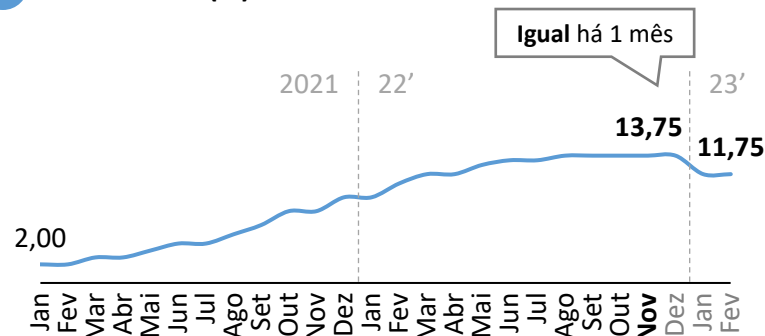
# A inflação para 2022 volta a subir e a do PIB também é elevada; é esperado que a taxa de juros diminua e que o câmbio se mantenha no início de 2023

## 1 PIB – Anual (%)



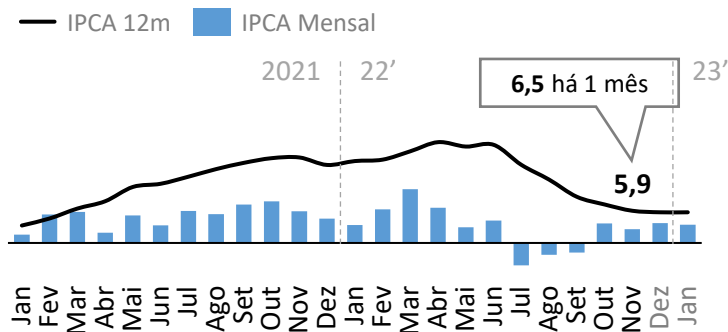
Fonte: Boletim Focus 19/dez/22

## 2 Juros – Selic (%)



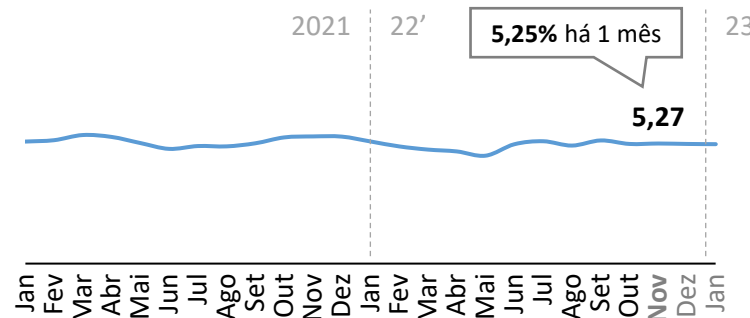
Fonte: Boletim Focus 19/dez/22

## 3 Inflação - IPCA (%)



Fonte: Realizado - IBGE 16/dez; Projetado – Série histórica BACEN

## 4 Câmbio – R\$ / USD Dólar (R\$)



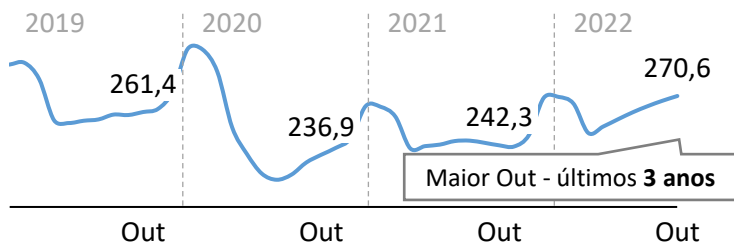
Fonte: Séries temporais BACEN

- 1 O consenso de mercado **eleva novamente a projeção do PIB** para 3,05% em 2022 e 0,79% em 2023
- 2 Em novembro, o Copom **manteve a taxa de juros para 13,75%** e sinalizou juros elevado por período prolongado para continuar contendo o avanço da inflação;
  - A expectativa atual do mercado é redução para 11,75% em janeiro de 2023
- 3 **IPCA aumentou 0,41% em novembro**
- 4 O dólar fechou novembro em alta de 0,69%

# A massa salarial se expande, a confiança do consumidor cai, e o rendimento real se recupera na margem, enquanto o desemprego atinge o menor nível desde dez/15

## 1 Massa Salarial – Trimestre Móvel (R\$ Bilhão)

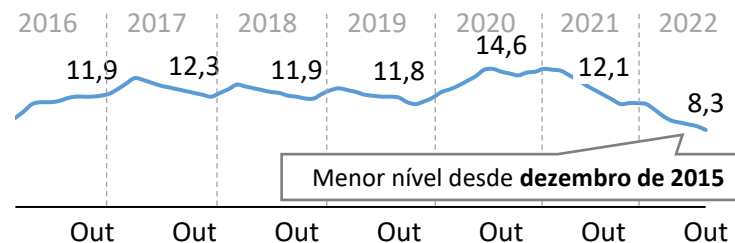
Soma de todos os rendimentos, efetivamente recebida no mês, em termos reais<sup>1</sup>



Fonte: IBGE dez/22

## 2 Desocupação – Trimestre Móvel (%)

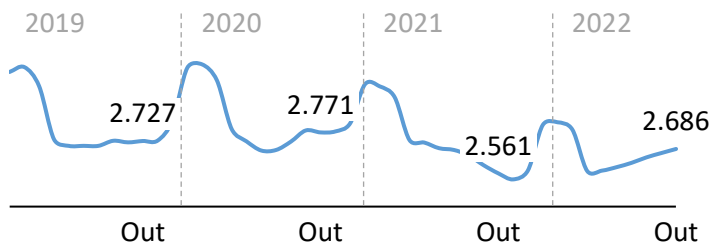
Contribuintes +14 anos desocupados na semana



Fonte: IBGE dez/22

## 3 Rendimento Real (R\$)

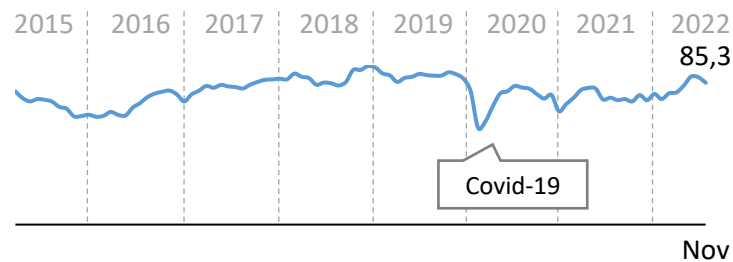
Habitualmente recebido por mês do trabalho principal pelas pessoas de +14 anos ocupadas na semana



Fonte: IBGE nov/22

## 4 Confiança do Consumidor (índice)

Índice de Confiança do Consumidor com Ajuste Sazonal



Fonte: FGV-IBRE – nov/22

1 **A Massa Salarial** (real efetiva) atinge R\$ 270 bi em Outubro, **acima do apresentado** no mesmo período dos, **últimos 3 anos**, incluindo pré-pandemia

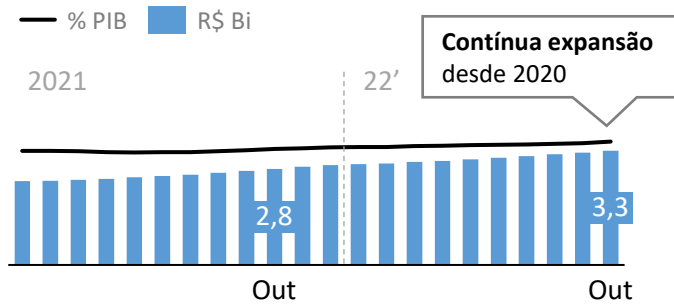
2 **Desocupação** cai para 8,3% em Outubro, – O nível é o **menor desde Dezembro de 2015**

3 **Rendimento mensal** (real habitual) tem **recuperação na ponta** e atinge R\$ 2.686, superior ao patamar mesmo mês do ano anterior

4 **Índice de Confiança do Consumidor** do FGV-IBRE **caiu de 88,6 para 85,3** entre outubro e novembro

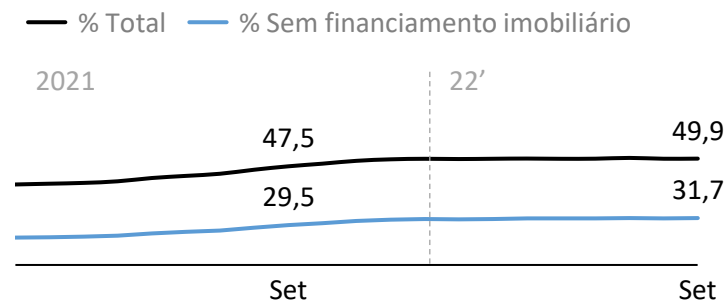
# O crédito às famílias continua se expandindo, impulsionando o endividamento e a inadimplência no contexto de juros alto

## 1 Crédito Ampliado às Famílias



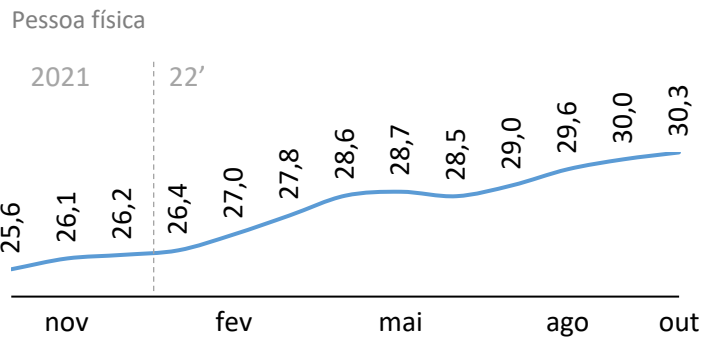
Fonte: BACEN dez/22

## 2 Endividamento das Famílias<sup>1</sup>



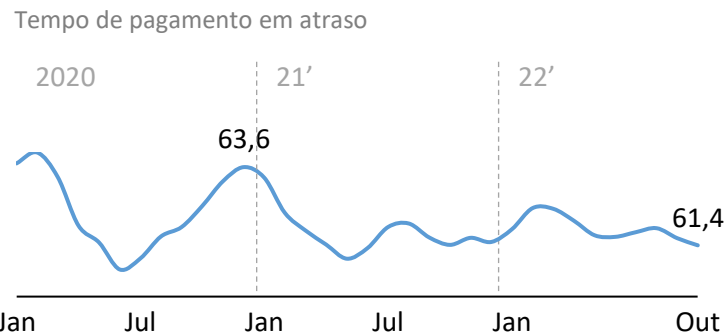
Fonte: BACEN dez/22

## 3 Inadimplência (%)



Fonte: Portal do Comércio, nov/22

## 4 Perfil da dívida (Dias)



Fonte: Portal do Comércio, nov/22

1 O crédito ampliado às famílias continua expandindo em Outubro.

2-3 Endividamento e inadimplência das famílias crescem novamente

- De acordo com a CNC, quase **8 em cada 10 famílias no Brasil estão inadimplentes**
- **As faixas de menor renda foram as mais afetadas**, se endividando mais para sustentar seu nível de consumo

4 No entanto, o **tempo de pagamento em atraso** vem reduzindo desde 2021, e se mostra **inferior ao período pré-pandemia**



# Agenda

1

Indicadores macroeconômicos

2

IAV consolidado ponderado

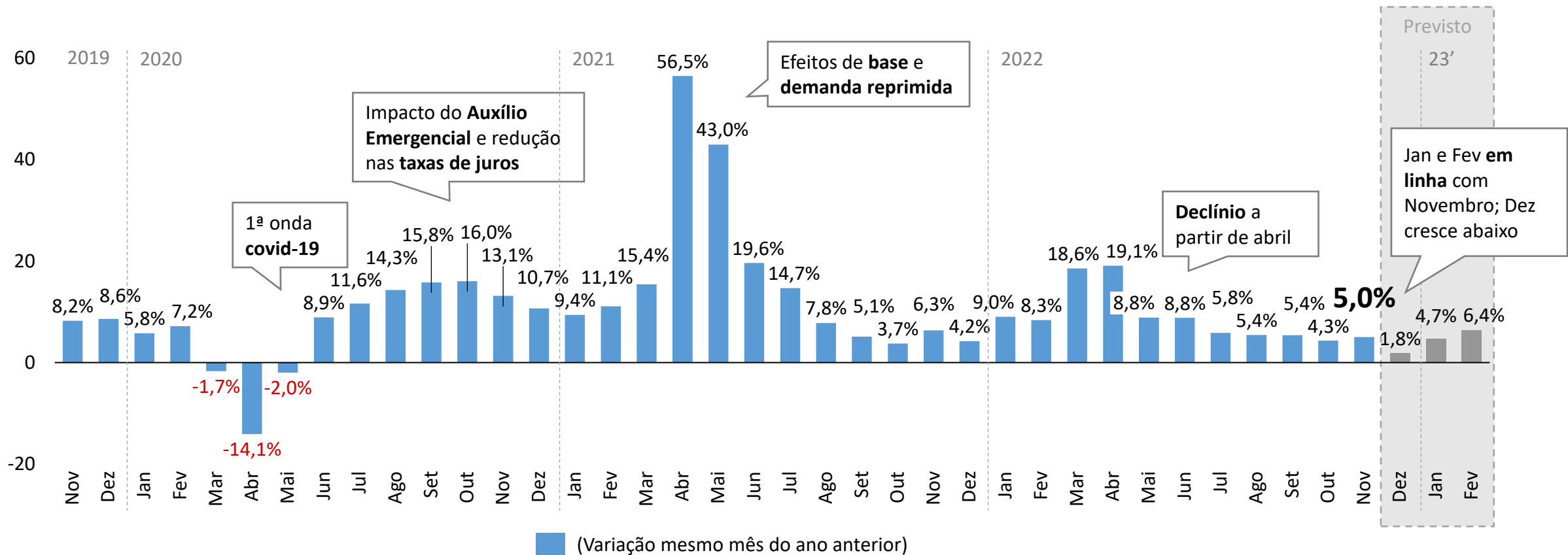
3

IAV por setor



# Novembro apresenta variação nominal positiva em relação ao mmaa; janeiro e fevereiro preveem crescimento em linha com o mês de referência; dezembro cresce abaixo

Série Histórica do IAV Nominal (variação mmaa<sup>2</sup>)

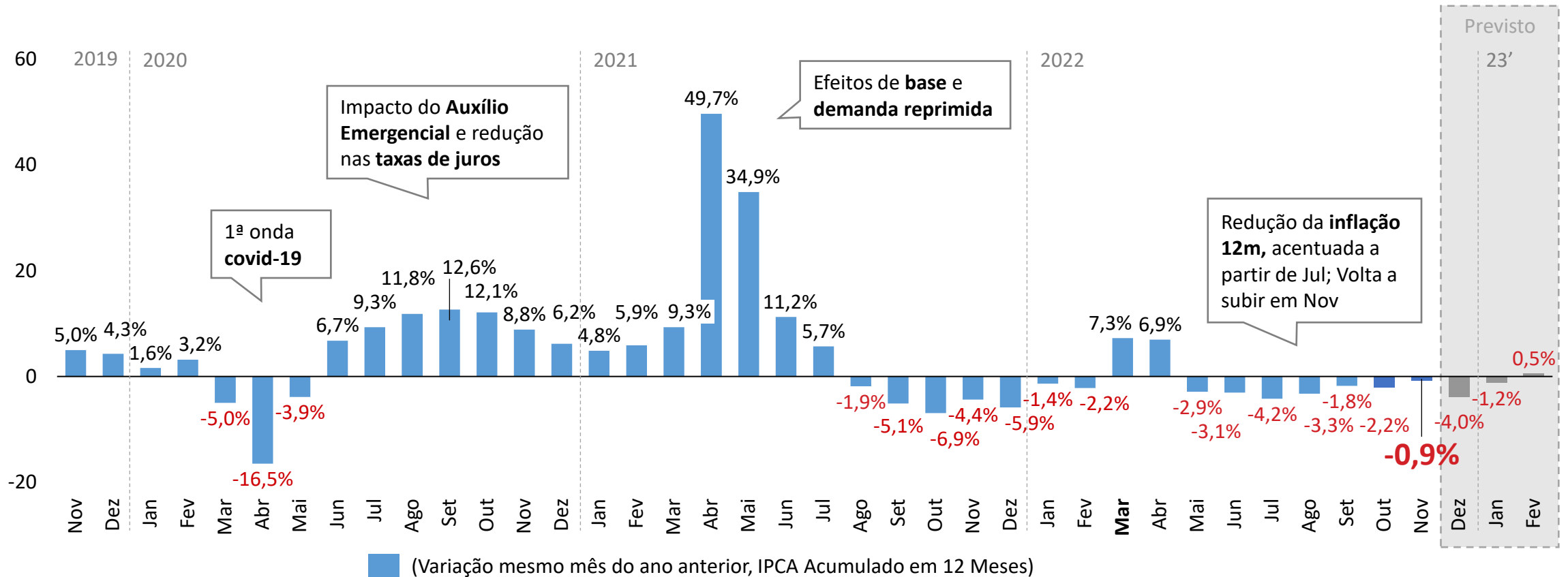


Notas: [1] Os setores que compõe a categoria "Demais Atividades" não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] Mesmo mês do ano anterior



# O IAV de novembro ajustado pelo IPCA é reduzido para o campo negativo, e indica previsão positiva apenas em fevereiro

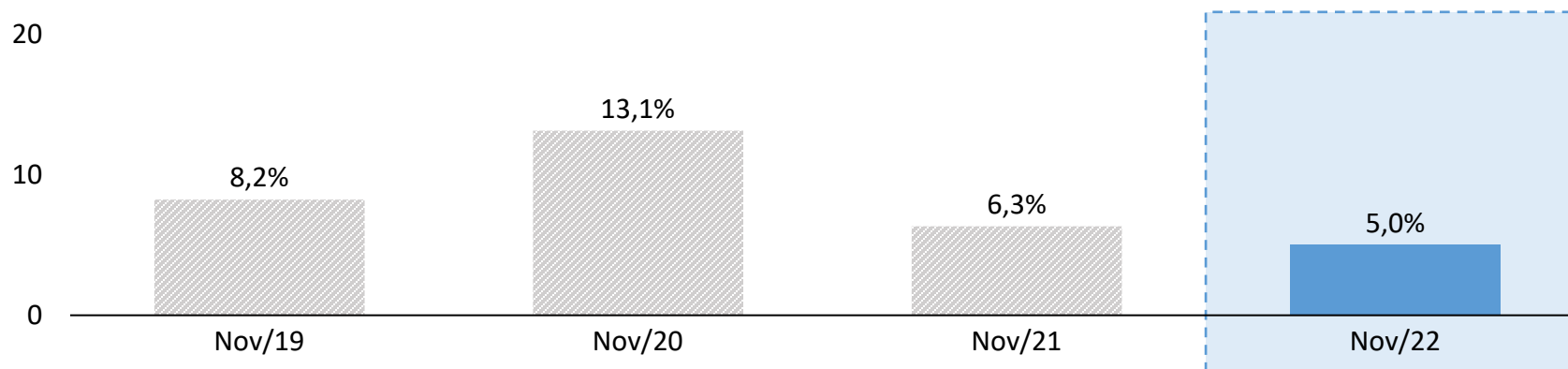
Série Histórica do IAV Ajustado pelo IPCA<sup>2</sup> (variação mmaa<sup>3</sup>)



Notas: [1] Os setores que compõe a categoria "Demais Atividades" não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] Mesmo mês do ano anterior

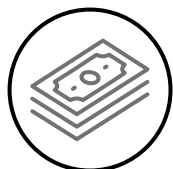
# O IAV consolidado ponderado cresce 5% na comparação interanual, influenciado pelo cenário de pressão nos preços e incertezas econômicas

Comparativo com IAVs históricos nominais (mês de referência em relação ao mmaa<sup>2</sup>)



O IAV consolidado ponderado de novembro de 2022 indica **variação nominal positiva** (5,0%) nas vendas do setor na comparação com o mesmo mês do ano anterior. No entanto, o patamar de crescimento atual é **inferior ao apresentado em 2019** (8,2%), **2020** (13,1%) e **2021** (6,3%).

Os principais fatores **que explicam o resultado do mês** são<sup>3</sup>:



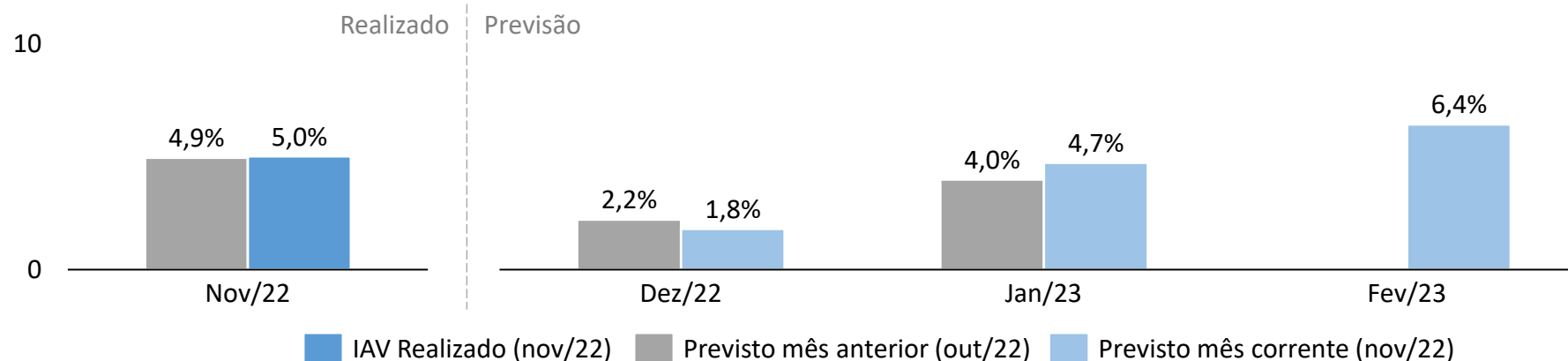
**Inflação persistente:** ainda em patamar elevado, tem influenciado significativamente desempenho dos setores, especialmente construção civil e alimentação.



**Fatores adicionais:** Copa do Mundo e Black Friday tiveram papéis relevantes no desempenho dos setores.

# Conjuntura política e risco fiscal devem influenciar formação das expectativas de longo prazo. No curto prazo, contudo, desempenho esperado é positivo.

Previsão vs. Realizado - IAV Consolidado Ponderado<sup>1</sup> (previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa<sup>2</sup>)

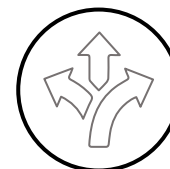


As previsões do IAV consolidado ponderado para os próximos 3 meses são positivas e **indicam crescimento nominal de em todos os meses**. Em outubro, o previsto para dezembro era (2,2%), mas novembro já projeta um crescimento inferior (1,8%). Já para janeiro, a previsão mais recente supera outubro, estando em 4,7%.

**Para o futuro**, alguns fatores que podem limitar o crescimento do setor são<sup>3</sup>:



**Juros elevados:** restrição do consumo atrelado ao elevado endividamento das famílias



**Incertezas políticas e econômicas:** motivadas pela discussão acerca da política fiscal com impactos importantes na política econômica



# Agenda

1

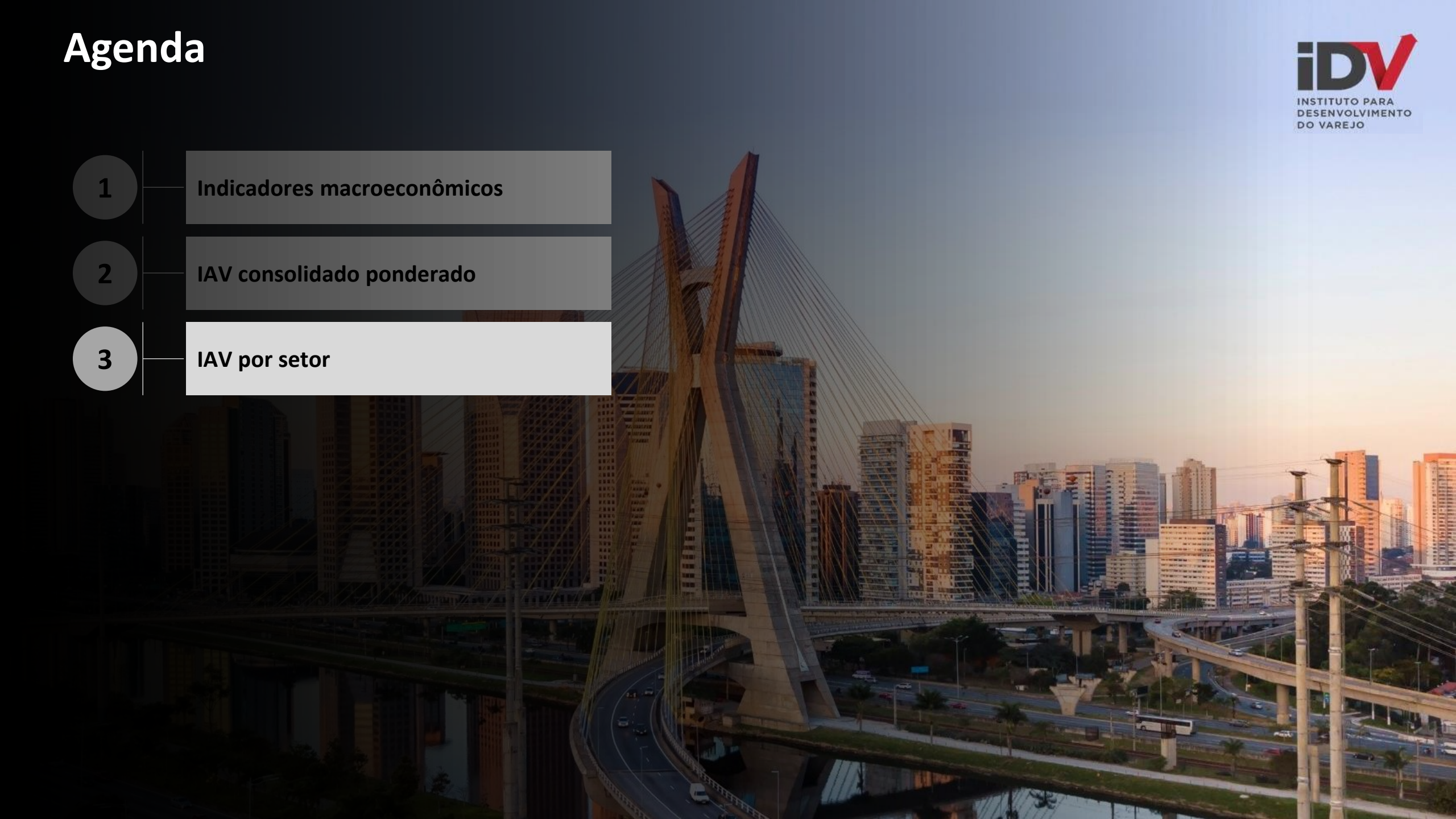
Indicadores macroeconômicos

2

IAV consolidado ponderado

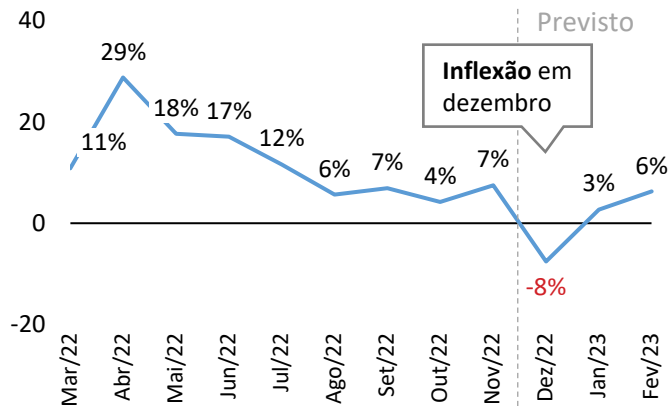
3

IAV por setor

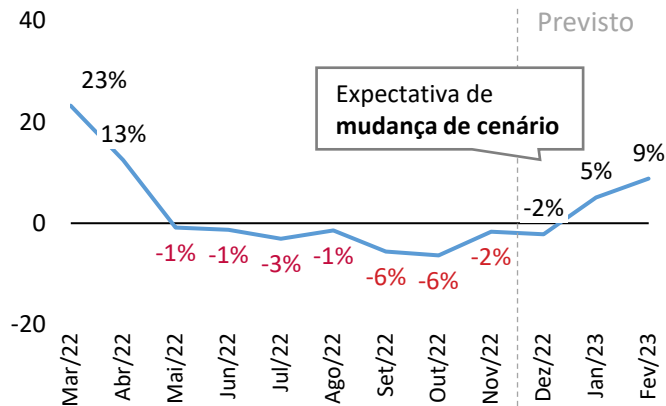


# A previsão do IAV indica aceleração/manutenção do crescimento nos 3 próximos meses na maioria dos setores; farmacêuticos/beleza e alimentos esperam inflexão em dezembro

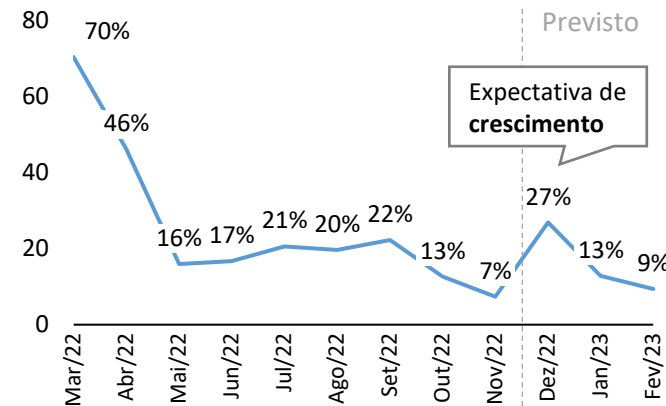
**1** Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo



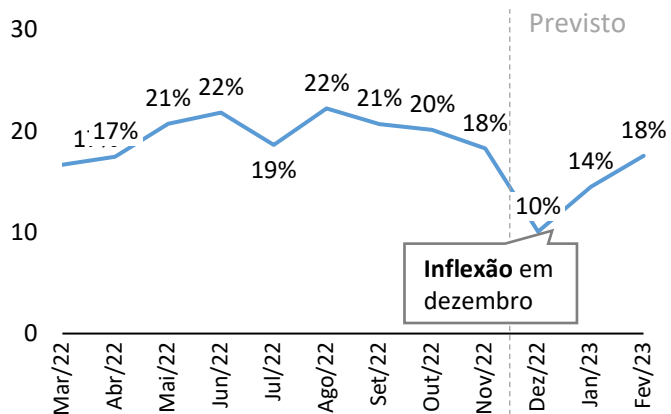
**2** Material de construção



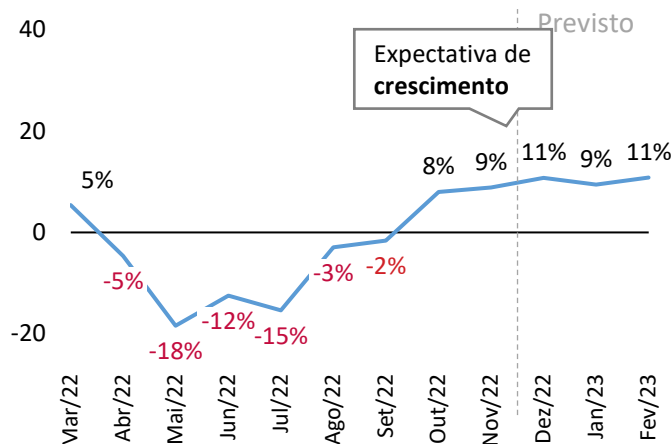
**3** Outros arts. de uso pessoal e doméstico



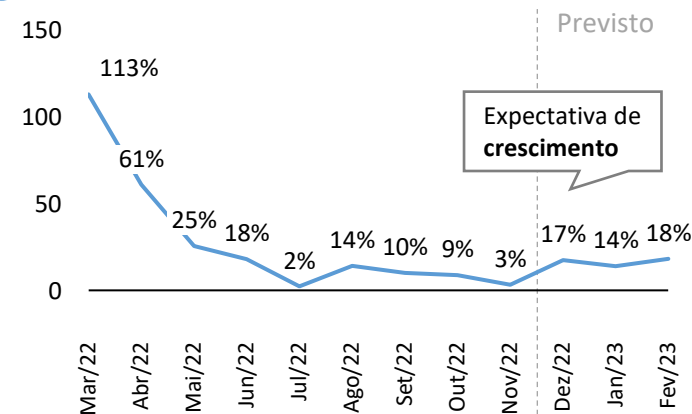
**4** Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria



**5** Móveis e eletrodomésticos



**6** Tecidos, vest. e calçados

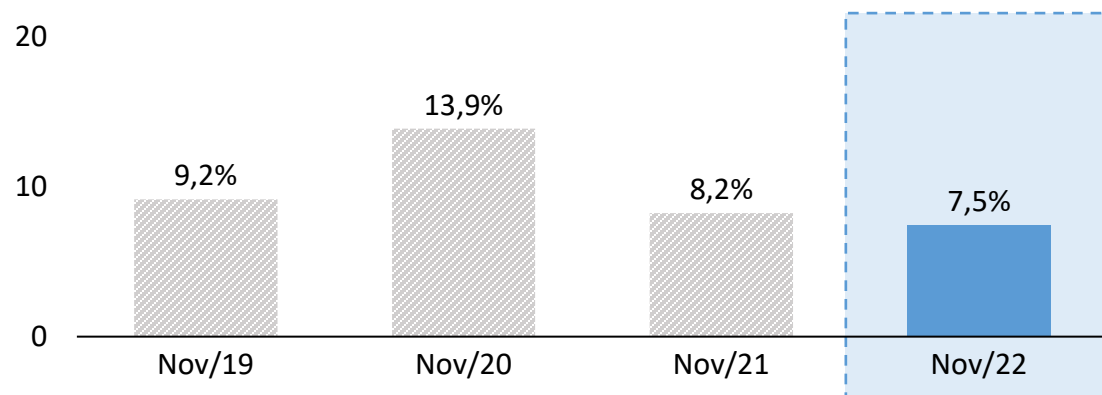


Notas: [1A] No mês de Novembro, 68 empresas associadas reportaram seus dados de receita para o IDV, porém, por motivos de outlier, confidencialidade ou baixa representatividade do setor, apenas 63 foram consideradas no cálculo do IAV Consolidado Ponderado deste mês. [1B] Os setores de Livros, jornais, rev. e papelaria, Veículos, motocicletas, partes e peças, Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, e Combustíveis e lubrificantes, que compõe a categoria "Demais Atividades", não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV por setor. [2] IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

# Setor de alimentos continua desacelerando. Previsão mais pessimista para dezembro. Contudo, melhores resultados esperados para o início de 2023



**Comparativo com IAVs históricos**  
(mês de referência em relação ao mmaa<sup>2</sup>)



**Varição positiva em novembro** de 2022. Percebe-se **diminuição no ritmo de expansão** nominal do setor quando comparado ao apresentado nos últimos 3 anos.

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são<sup>3</sup>:

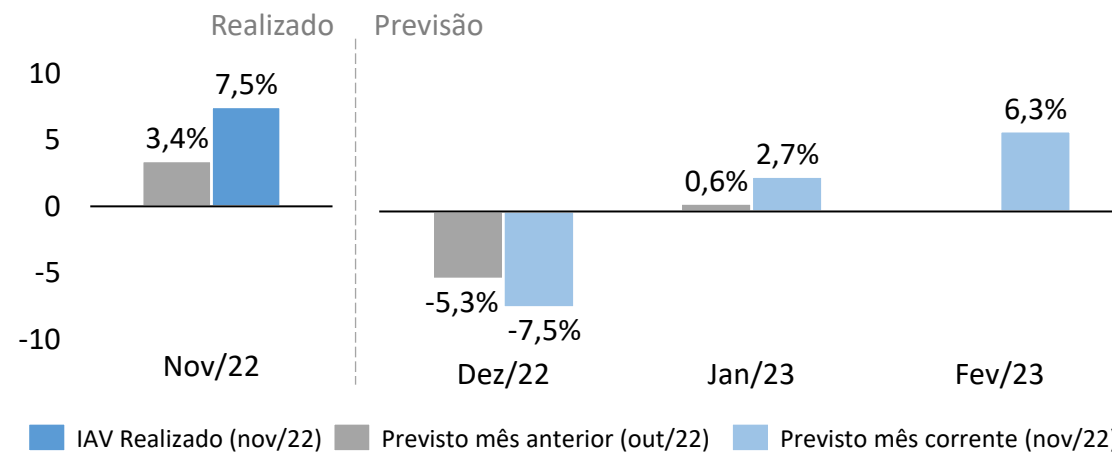


**Inflação** continua sendo o *driver* de destaque no setor, especialmente para **alimentação no domicílio**.



**Itens promocionais** no setor, especialmente no **e-commerce**, podem ter contribuído para o consumo de alimentos e bebidas.

**Previsão para os próximos 3 meses**  
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa<sup>1</sup>)



A previsão para **dezembro está menos otimista que o previsto no mês anterior**, embora com manutenção do **crescimento nominal para janeiro e fevereiro**.

**Para o futuro**, alguns fatores que podem influenciar o setor são<sup>3</sup>:



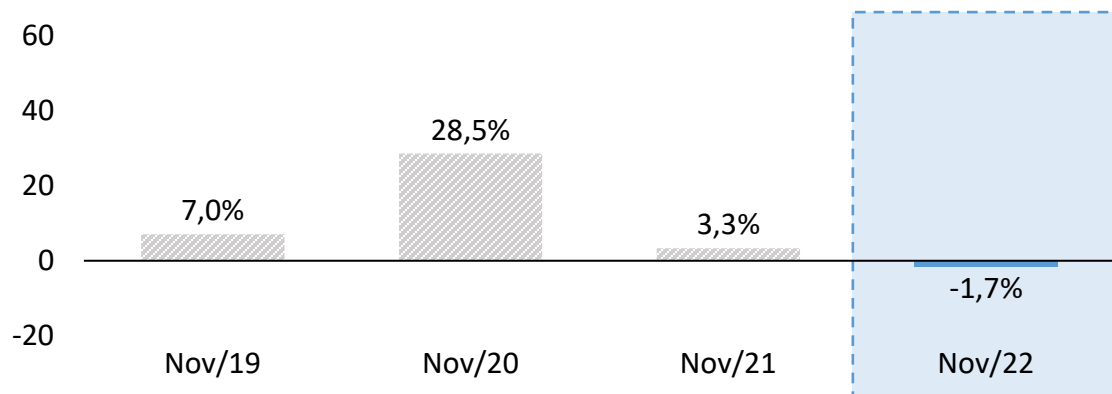
Expectativas para começo de **2023** se mostram **mais otimistas que o esperado pelo mercado**.



# Novembro mostrou recuo, sendo a menor variação em 4 anos para o período. Expectativas indicam uma melhora gradual do cenário a partir de 2023



**Comparativo com IAVs históricos**  
(mês de referência em relação ao mmaa<sup>2</sup>)



O setor **retrai em novembro, abaixo do patamar dos últimos 3 anos**. Vale ressaltar que nov/20 foi impulsionado pela mudança do comportamento do consumidor e estímulos do governo.

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são<sup>3</sup>:

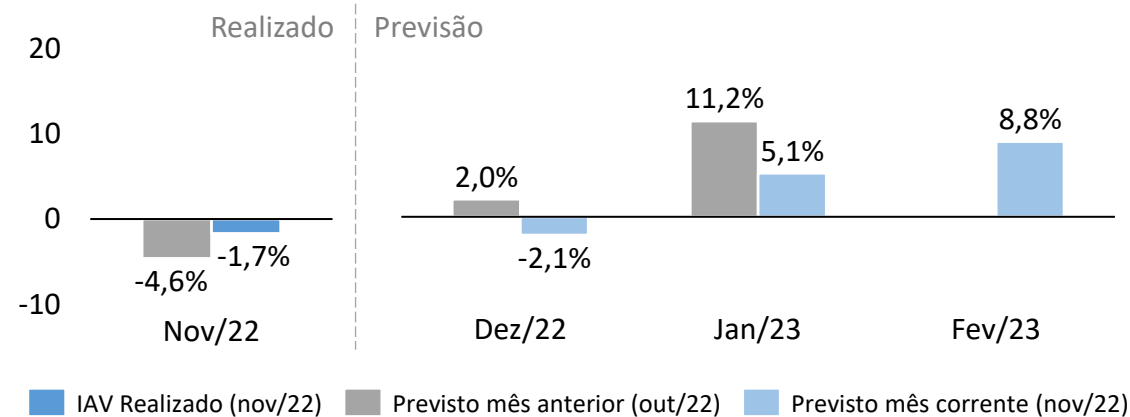


**Custos da construção** seguem aumentando, especialmente os relacionados a mão de obra.



Persistência da **taxa SELIC em patamar elevado** também desestimula gastos no setor.

**Previsão vs. Realizado - Material de construção**  
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa<sup>2</sup>)



Espera-se **queda para dezembro**, entretanto é esperado **crescimento em janeiro e fevereiro**.

**Para o futuro**, alguns fatores que podem influenciar o setor são<sup>3</sup>:



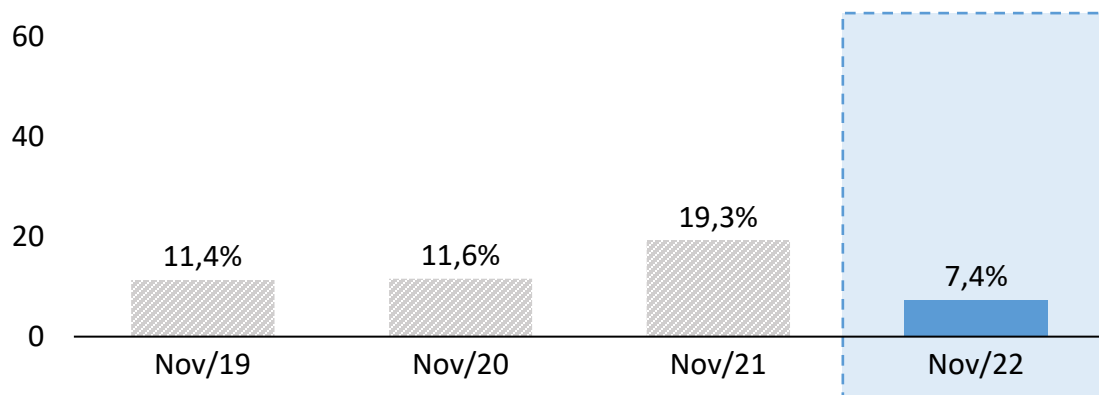
Aumento do risco fiscal pode gerar novos aumentos na taxa SELIC, **encarecendo o crédito**



Perspectiva de **redução nos lançamentos** de novos empreendimentos e serviços nos próximos meses

# Novos padrões de consumo e base forte de comparação podem explicar desaceleração do setor. Os próximos meses seguem prevendo expansão

**Comparativo com IAVs históricos**  
(mês de referência em relação ao mmaa<sup>2</sup>)



O setor **continua se expandindo em 2 dígitos em novembro de 2022** (7,4%), mas abaixo do apresentado em 2019 (11,4%), 2020 (11,6%) e 2021 (19,3%).

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são<sup>3</sup>:

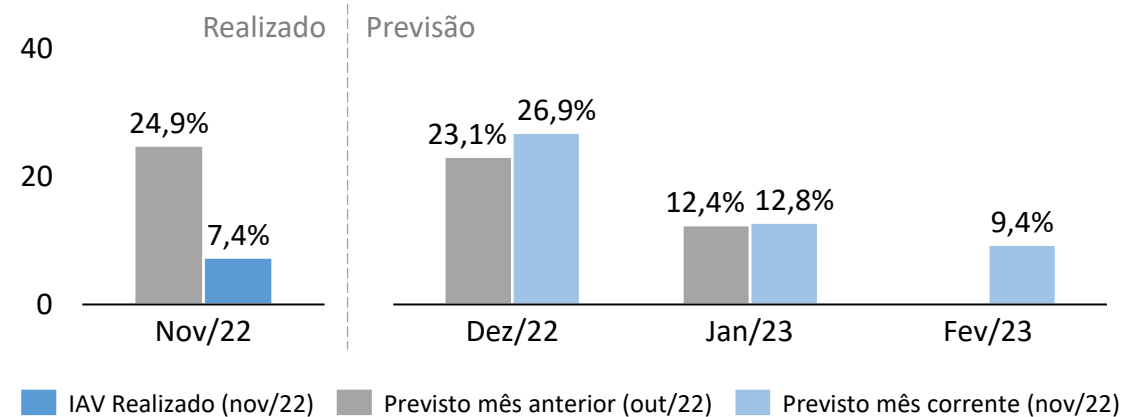


**Black Friday:** Copa do Mundo, inflação, possível mudança nos padrões de consumo e nas vendas (*share of pocket*).



**Indústria Pet:** parte da desaceleração pode ser explicada pelo aumento dos preços.

**Previsão vs. Realizado - Outros arts. de uso pessoal e doméstico**  
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa<sup>2</sup>)



Embora novembro tenha realizado abaixo do previsto, dezembro, janeiro e fevereiro **tem otimismo mantido**.

**Para o futuro**, alguns fatores que podem influenciar o setor são<sup>3</sup>:

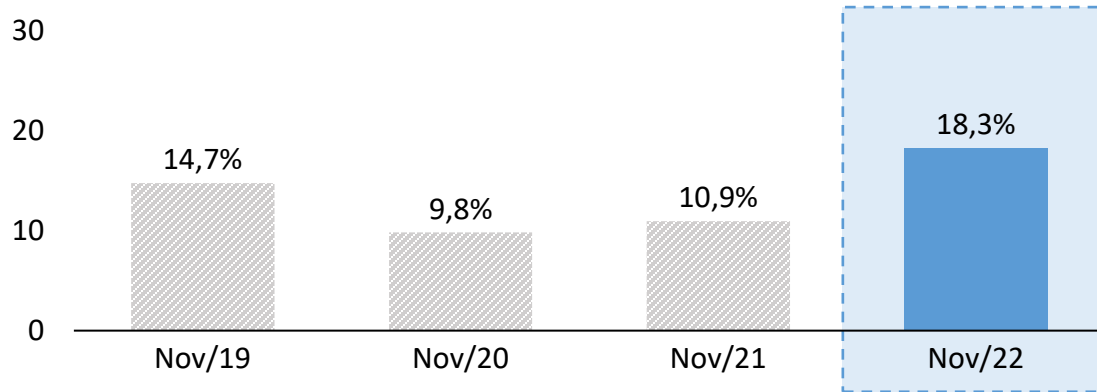


Resultado significativamente pior que o esperado para novembro não afetou expectativas para os próximos meses, especialmente para dezembro, onde ocorre grande parte das vendas de Natal.

# Novembro foi positivamente impactado pela Black Friday e aumento no consumo de itens farmacêuticos, o que reforça projeção de crescimento



**Comparativo com IAVs históricos**  
(mês de referência em relação ao mmaa<sup>2</sup>)



O setor **continua se expandindo fortemente em novembro de 2022** (18,3%), em ritmo mais acelerado do que apresentado nos últimos 3 anos – 2021 (10,9%), 2020 (9,8%) e 2019 (14,7%).

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são<sup>3</sup>:

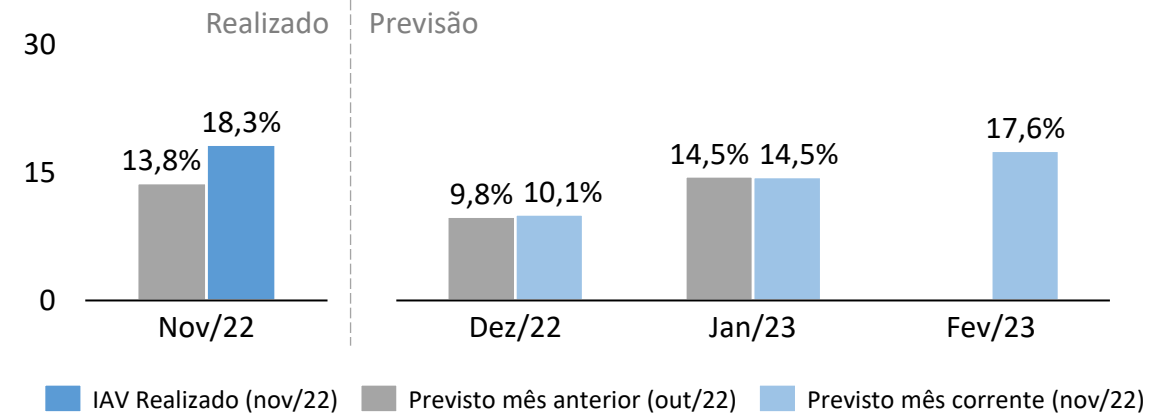


Black Friday estimulou o crescimento do faturamento de beleza e perfumaria



Expansão no setor farmacêutico impulsionada pela elevação dos casos de COVID-19 no período

**Previsão vs. Realizado - Farmacêuticos, med., ortop. e perfumaria**  
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa<sup>2</sup>)



Os próximos meses preveem crescimento. As expectativas se mantiveram após novembro realizar acima do previsto (18,3% vs. 13,8%).

**Para o futuro**, alguns fatores que podem influenciar o setor são<sup>3</sup>:



Festas de final de ano estimulam a compra de presentes que podem beneficiar a categoria de perfumaria



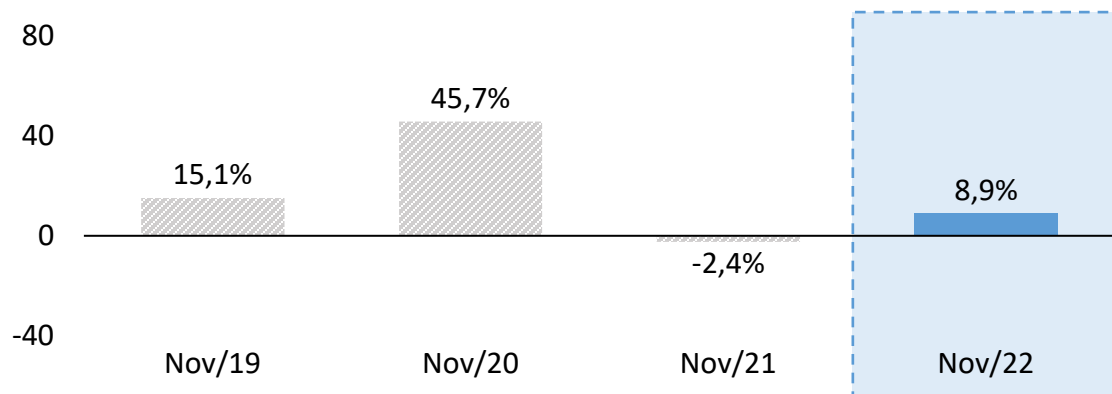
Persistência dos novos casos de COVID tem surpreendido nos últimos meses e podem afetar os resultados de farmácias



# Contexto econômico atrapalha retomada do ritmo pré-pandemia. Maiores vendas no final do ano contribuem para a formação das expectativas do setor



**Comparativo com IAVs históricos**  
(mês de referência em relação ao mmaa<sup>2</sup>)



Variação positiva em **nov/22**, em patamar acima de 2021. O cenário **se encontrava mais positivo em 2019 e 2020**, este último impulsionado pela mudança do comportamento do consumidor e estímulos do governo.

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são<sup>3</sup>:

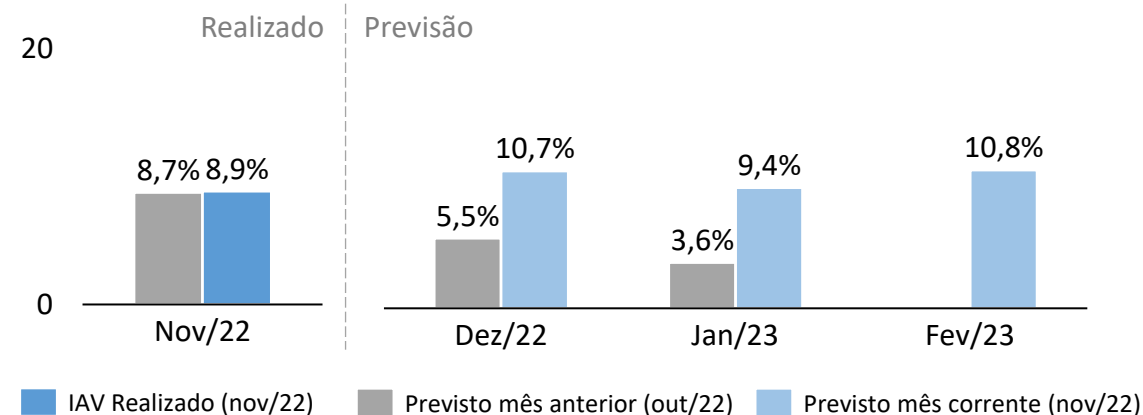


**Black Friday e Copa do Mundo** explicam boa parte do desempenho do setor, além da base fraca de comparação anual



Contexto de **inflação e juros elevados** explica retomada lenta do setor em relação ao desempenho no período pré-pandemia

**Previsão para os próximos 3 meses**  
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa<sup>2</sup>)



Apesar de **novembro de 2022 tenha sido em linha com o previsto**, o setor espera **expansão nos próximos meses**.

**Para o futuro**, alguns fatores que podem influenciar o setor são<sup>3</sup>:

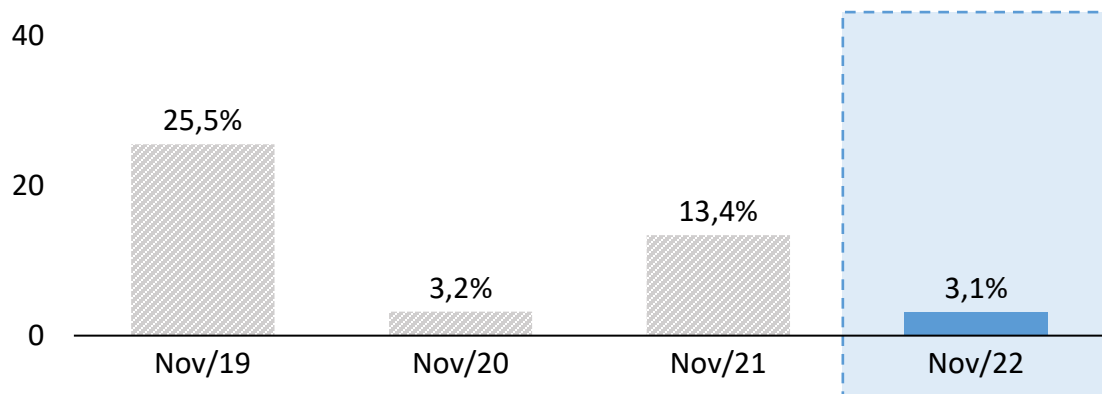


Expectativa para dezembro conta com aumento das vendas de final de ano. Já para o início de 2023, principal fator para as expectativas na casa de dois dígitos é a base fraca de comparação.

# Inflação, Copa do Mundo e padrão de consumo contribuíram para o desempenho recente do setor. Expectativas para os próximos meses indicam expansão



**Comparativo com IAVs históricos**  
(mês de referência em relação ao mmaa<sup>2</sup>)



O setor **continua expandindo em novembro** na comparação interanual, porém em **ritmo menos acelerado** que o apresentado em 2021.

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são<sup>3</sup>:

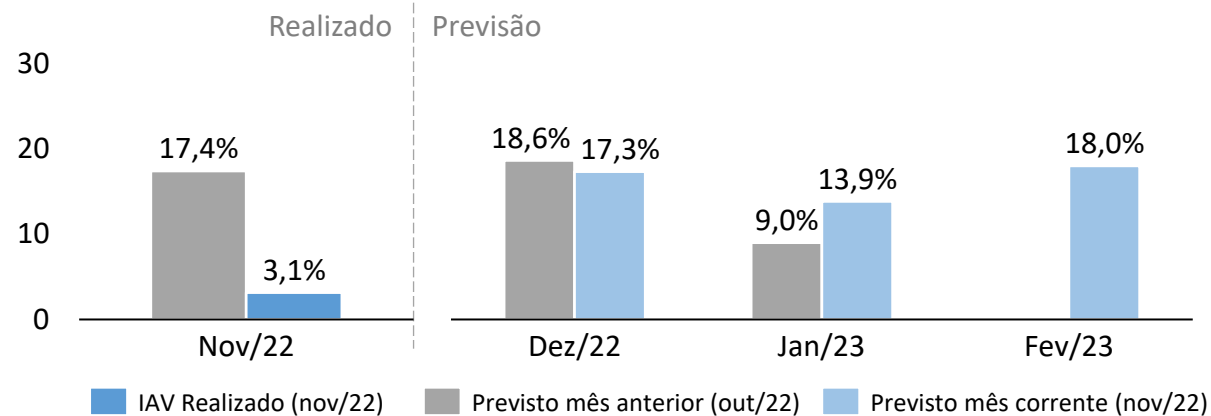


Performance geral pode ser explicada pela **inflação** do setor. Itens relacionados à **Copa do Mundo** e aqueles consumidos pela população com **renda elevada** contribuíram para o crescimento.



Possível **mudança nos padrões de consumo** em relação ao período pré-pandemia pode ajudar a explicar comportamento histórico.

**Previsão para os próximos 3 meses**  
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa<sup>2</sup>)



A previsão para os **próximos 3 meses são otimistas e indicam expansão de 2 dígitos** em todos os meses, apesar do realizado de nov/22 ter resultado abaixo do previsto para o mês.

**Para o futuro**, alguns fatores que podem influenciar o setor são<sup>3</sup>:



Resultado aquém do esperado para novembro não afetou as expectativas para os próximos meses. Para 2023, as expectativas podem estar considerando retomada total do consumo em relação ao período pré-pandemia.



Obrigado!

Este material é de propriedade do IDV – Instituto para Desenvolvimento do Varejo  
O seu compartilhamento deve ser previamente autorizado pelo IDV



# 71 empresas associadas ao IDV são agrupadas de acordo com seus ramos comerciais<sup>2</sup>

## Tecidos, vestuário e calçados (n=23)

Arezzo	Lojas Renner
C&A Modas	Lyon
Caedu	Marisa
Calvin Klein Brasil	Marisol
Centauro	Netshoes
Dafiti	Pernambucanas
Decathlon	Restoque
Grupo Soma	Riachuelo
Inbrands	Via Veneto
Itapuã Calçados	Zara
Lojas Avenida	
Lojas Leader	
Lojas Pompeia	

## Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo (n=11)

Cacau Show	GPA
Carrefour	Americanas S/A
Cencosud	Roldão
CSD	McDonald's
Bob's	Ráscal
Habib's	

## Material de construção (n=6)

C&C	Leroy Merlin
Ferreira Costa	Quero-Quero
Leo Madeiras	Telhanorte

## Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria (n=10)

Avon	Grupo Boticário
Beleza na Web	Mundo do Cabeleireiro
Estée Lauder	Pague Menos
Grupo Dimed	Raia Drogasil
Grupo DPSP	Sephora

# 71 empresas associadas ao IDV são agrupadas de acordo com seus ramos comerciais<sup>2</sup>

## Outros arts. de uso pessoal e doméstico (n=5)

Óticas Carol	Ri Happy
Pandora	Vivara
Petz	

## Móveis e eletrodomésticos (n=10)

Cybelar	Nagem
Frigelar	Novo Mundo
Lojas Bemol	Polishop
Lojas Cem	Tok&Stok
Magazine Luiza	Via

## Livros, jornais, revistas e papelaria (n=2)

Livraria Cultura  
Saraiva

## Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (n=1)

Kalunga

## Veículos, motocicleta, partes e peças (n=2)

Movida  
DPaschoal

## Combustíveis e lubrificantes (n=1)

Alesat